



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO PROGRAMA INSTITUCIONAL
DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID
PIBID EQUIDADE INDÍGENA CIÊNCIAS DA NATUREZA



COORDENADORA: Mariana cunha
SUPERVISORA: Raniere Nascimento
ACADÊMICA: Elessandro dos santos Pinto

Educação Ambiental e Revitalização de Áreas Degradadas na Comunidade Indígena mangueira em Amaraji Roraima.

Título do Projeto: Preservação Ambiental e revitalização como semente para as futuras Gerações

Objetivos.

1. Desenvolver a conscientização da importância da preservação ambiental dentro dos territórios indígenas.
2. Promover o interesse dos alunos e comunidade em revitalizar áreas degradadas em torno do perímetro da comunidade indígena mangueira.
3. Estimular a produção de mudas de árvores nativas como pau Brasil (*Paubrasilia echinata*), ipê, amarelo, roxo (*Tabebuia serratifolia*) e pau rainha (*Schizolobium parahyba*) para a reintrodução nas áreas degradada.

Público-Alvo

1. Alunos da Escola Estadual Indígena Tobias Barreto, do ensino fundamental II 7º ano.
2. Alunos e comunidade para trabalhar a conscientização ambiental como forma de herança para as gerações futuras.

Justificativa

O projeto 'Educação ambiental e revitalização e revitalização em áreas degradadas tem a finalidade de contribuir para o desenvolvimento e melhoria de um meio ambiente que tenha sofrido algum tipo de destruição tanto por meio do homem ou desastres naturais ocasionado pelas mudanças climáticas. Este projeto visa incentivar a conscientização e valorização pelo meio ambiente em que vivemos, pois, a natureza faz parte de nossas vidas sendo parte do nosso DNA assim como a cultura e identidade.

No entanto, na Escola estadual Indígena Tobias Barreto, vem através dos processos educacionais que enfrentam uma série de desafios, um desses desafios é a conscientização por meio da educação ambiental que tem o intuito de promover reflexões sobre os impactos ambientais que a natureza vem sofrendo nas últimas décadas. Esses pontos têm afetado e comprometido em relação as mudanças climáticas que vem afetando o meio ambiente em que vivemos. comprometendo a valorização cultural, educacional dos alunos. É fundamental abordar esses desafios de forma sensível e respeitosa, valorizando a cultura e tradições, costumes e língua indígena. Por esse motivo o projeto foi criado para ajudar os alunos e comunidade a enfrentarem esses desafios devido as mudanças climáticas e alcançarem seu potencial através da conscientização ambiental que é fundamental para a vida dos povos originários desta comunidade supracitada e dos alunos e da escola pois, desempenham papéis cruciais no desenvolvimento educacional, ambiental e social.

Metodologia

A proposta metodológica é organizar estratégias de ensino de modo que possa atender os alunos, oferecendo-lhe condições necessárias para que se desenvolvam e respeitem, valorizem enquanto defensores da natureza e do meio ambiente de forma criativa e significativa. Para tanto daremos início ao projeto com os seguintes passos:

1. Construção de um viveiro de mudas,
2. Levantamento de espécies nativas da região e comunidade.
3. Oficina de prevenção ambiental através da conscientização mútua da escola e comunidade.
4. Criação de cartilha de educação pelos próprios alunos.
5. Rodas de conversas com a escola e comunidade.
6. Palestras por meio da secretaria do meio ambiente.

• Atividades (Podem usar estas atividades à-vontade)

1. elaboração do viveiro para manuseio de mudas

- Pesquisas sobre espécies locais
- Coleta de sementes nativas
- Produção de mudas
- Realizar atividades em grupos
- Apresentação de mudas germinadas

Avaliação (Utilizar este modelo de avaliação)

1. Avaliação contínua do desempenho dos alunos.
2. Avaliação da eficácia das metodologias e materiais utilizados.
3. Avaliação da satisfação dos alunos e da comunidade indígena.

Recursos

1. Madeira, tela, barbante, pregos, material de irrigação,
2. Materiais didáticos específicos para a realidade da comunidade e escola
3. Preparação de adubo orgânicos
4. Papel, lápis de cor, tesoura, esterco, sementes
5. Sacos para as mudas
6. Livros infantis referente ao meio ambiente
7. Apoio de professores na sala de aula.

Cronograma

1. Planejamento e preparação do projeto (2 semanas).
2. Implementação do projeto (16 semanas).
3. Avaliação e revisão do projeto (4 semanas).

Referências bibliográficas

<https://sistemainterativo.com.br>

<https://www.educacaorc.com.br>

<https://periodicos.com.br>

PARCERIAS

1. Comunidade indígena Mangureira
2. Escola Estadual Indígena Tobias Barreto

3. Universidade Federal de Roraima (UFRR).
4. Organizações não governamentais que trabalham com educação indígena.

Obs. Lembre-se de adaptá-lo às necessidades específicas da sua escola e comunidade.